

29/05/2015 - 06:49

Economia difícil exige reforçar “guerra ao desperdício”, diz vice-presidente da MAN Latin America

“Onde existe um processo produtivo, sempre vai existir uma oportunidade de melhoria”, ressaltou o executivo da montadora que fabrica caminhões e ônibus da marca Volkswagen e MAN e que vai participar das discussões do “2º Fórum Lean Rio”, dia 24 de junho, no Rio de Janeiro: encontro de grandes empresas que adotam o modelo Lean que terá ainda a participação da SulAmérica, da GlaxoSmithKline, da Andrade Gutierrez, da ThyssenKrupp, da Dudalina, da Rede D’Or, da BBraun, da FMC Technologies, da Haga, além da entidade pública “Rio Saúde”

“Neste momento em que todo setor automotivo está sendo bastante desafiado pelas condições gerais da economia do país, é hora de nos focarmos ainda mais na guerra contra o desperdício.”

A afirmação anterior é de Adilson Dezoto, vice-presidente de Produção e Logística da MAN Latin America, fabricante dos caminhões e ônibus das marcas Volkswagen e MAN, cuja fábrica na cidade de Resende, no Rio de Janeiro, tem capacidade de produção diária de 300 veículos e conta com cinco mil colaboradores.

Dezoto será um dos executivos que vão participar, no Rio de Janeiro, do “2º Fórum Lean Rio”, no dia 24 de junho, no Centro de Convenções da Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), apoiadora do evento.

O encontro vai reunir 11 grandes organizações – MAN, SulAmérica, GlaxoSmithKline, Andrade Gutierrez, ThyssenKrupp, Dudalina, Rede D’Or de hospitais, BBraun, FMC Technologies, Haga e Rio Saúde – que vão compartilhar como estão eliminando desperdícios e aumentando produtividade, qualidade e, portanto, competitividade ao adotar o Sistema Lean, filosofia de gestão inspirada no modelo Toyota que vem sendo adotado por empresas de diversos setores e tamanhos.

Para Adilson Dezoto, vice-presidente da MAN, adotar tal sistema de gestão é, hoje, mais do que uma estratégia. É uma “necessidade”. Segundo o executivo, o atual contexto de retração que gerou, por exemplo, no acumulado de janeiro a abril de 2015, quedas de 39,3% nas vendas de caminhões e diminuição de 26,1% nos licenciamentos de ônibus com relação ao mesmo período de 2014, segundo a Anfavea, exige reforçar, ainda mais, a implementação de modelos de gestão que consigam eliminar desperdícios, diminuir custos e aumentar a agregação de valor nos produtos.

“Implementar o modelo lean sempre foi fundamental para nós. Mas, agora, ganha ainda mais importância. Porque o nosso desafio permanente é com relação à sustentabilidade do negócio em longo prazo. Isso significa definir metas arrojadas para o norte verdadeiro e motivar toda a organização a buscar a melhoria dos processos e a busca da eficiência. Isso é ser lean”, resumiu o executivo.

Nesse contexto, ele explica que desde 2009 a MAN Latin America implementa o modelo lean e, com isso, vem colecionando resultados.

“Temos conseguido ganhos de produtividade, ganhos de área, redução de estoques, ganhos em segurança do trabalho, redução de desperdícios e até redução de energia elétrica e ganhos ambientais”, ressaltou Dezoto.

Nesse contexto, o vice-presidente explica que a fábrica da MAN Latin America de Resende, no Rio de Janeiro – que é reconhecida mundialmente como uma unidade inovadora e eficiente dentro do grupo MAN – vem implementando há anos uma série de conceitos do Sistema Lean, como o “processo A3”, o “trabalho padronizado”, a “mentalidade kaizen”, o conceito de “kanban”, a “gestão visual”, entre outros. Além disso, mais recentemente, a montadora iniciou também a adoção do modelo de gestão na área de logística e na engenharia de produto.

Dezoto explica que a adoção do modelo lean nas distintas áreas da empresa apresenta, hoje, diferentes graus de maturidade. Toda essa implementação, porém, explica o executivo, vem sendo incorporada ao modelo de produção desenvolvido pela montadora, denominado “Consórcio Modular Production System” (CMPS).

Na MAN Latin America, lembra Dezoto, a implementação do Sistema Lean teve início com um extenso treinamento para o corpo gerencial da área de manufatura. Em seguida, utilizando-se de um dos conceitos mais importantes do modelo lean, o “Processo A3”, a empresa passou então a desdobrar o sistema para as demais áreas da organização.

“Em paralelo a isso, iniciamos a adoção das ferramentas de produção puxada na área de logística e também adotamos os conceitos de solução de problemas, principalmente no chão de fábrica”, destacou o executivo.

Para Dezoto, a importância de se implementar o Sistema Lean nas empresas brasileiras hoje se resume em três pontos fundamentais.

Primeiro, pela “abordagem sistêmica” que tem esse modelo de gestão que permite a análise constante dos resultados da companhia, permitindo, assim, a correção de rumos da organização, caso isso seja necessário.

“No Brasil, temos uma forte cultura do imediato. O lean permite a obtenção de resultados rápidos por nos possibilitar atacar com a ferramenta correta o problema que mais nos afeta. Como muitos dos conceitos estão associados a processos que podem ser fragmentados, ou seja, melhora-se o todo pela melhora de cada uma de suas pequenas partes, os resultados podem vir rapidamente, sem perder a visão sistêmica”, resumiu o especialista.

Outro ponto importante do modelo lean, acredita Dezoto, é que há uma consciência cada vez maior nas empresas brasileira a respeito de que já não é mais possível evoluir de forma sadia na relação “capital/trabalho” sem que ocorra a obtenção de ganhos de produtividade. “E o lean permite que isso seja feito através da melhoria constante dos trabalhos das pessoas, que é quem opera e melhor conhece os processos produtivos. Isso torna tudo mais simples”.

Além disso, melhorar a gestão no Brasil é atualmente mais fundamental do que nunca pela perda recente de competitividade na área industrial brasileira. “Neste contexto é absolutamente mandatório que todos façamos a nossa parte, com um compromisso forte na busca da melhoria da competitividade de cada empresa, de cada processo. Lean nasceu na indústria, mas tem seus conceitos válidos para todos os setores, pois onde existe um processo produtivo sempre vai existir uma oportunidade de melhoria”, finalizou o executivo da MAN.

. 2º Fórum Lean Rio, dia 24 de junho (quarta-feira), das 8h30 às 17h30, no Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). Av. Graça Aranha, 1, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ. Inscrições: <http://www.lean.org.br/forum-lean-rio.aspx>. Vagas limitadas. Mais informações: (11) 5571-0804 (Lean Institute Brasil). Realização: Lean Institute Brasil [www.lean.org.br].